

CORONAVIRUS (COVID-19): ORIENTAÇÕES PARA PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO OU APÓS TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

Frente a atual pandemia causada pelo Coronavírus, que causa a doença COVID-19, seguem recomendações para pessoas em tratamento do câncer e seus familiares, com o intuito de esclarecer dúvidas, orientar medidas de prevenção e ações em casos suspeitos desta nova doença.

O paciente em tratamento do câncer tem risco aumentado?

Ainda não temos certeza, mas provavelmente sim.

Indivíduos em tratamento do câncer, em uso de quimioterapia, radioterapia ou imunoterapia são considerados mais vulneráveis para infecções, pois o tratamento do câncer diminui a resposta do organismo contra as infecções.

Nestas condições as infecções podem ser mais graves, e o mesmo deve ocorrer na COVID-19, porém ainda existem poucas informações para confirmar isso. Câncer de pulmão, mieloma múltiplo ou leucemia linfocítica crônica possivelmente são condições que têm um risco maior para casos graves.

O paciente transplantado de medula também tem risco aumentado para a COVID-19?

Sim. O transplante de medula autólogo ou alogênico leva a diminuição da imunidade por um tempo longo que varia de 6 meses a 2 anos. Neste período, infecções virais podem ser mais graves, e a COVID-19 possivelmente também. Ainda não temos informações sobre como a COVID-19 se manifesta após o transplante.

O tratamento do meu câncer será modificado devido a pandemia?

Não.

O tratamento da sua doença deverá continuar normalmente. Não interrompa ou atrase seus ciclos por medo ou desinformação. Mudanças na programação podem modificar o sucesso do tratamento. Apenas seu médico poderá fazer ajustes na sua programação caso ele identifique algo que afete a sua segurança.

Quais as orientações atuais para o indivíduo oncológico ou transplantado prevenir a doença?

- 1. Lave as mãos com água e sabão por um tempo mínimo de 20 segundos, ou use álcool gel. Repita a lavagem das mãos várias vezes ao dia, principalmente após o contato com áreas muito tocadas por outras pessoas (transporte público, refeitórios, elevadores, etc).**
- 2. Permaneça em serviços de saúde apenas o tempo necessário para realizar a sua consulta ou procedimento. Ao circular por estes locais, recomendamos que use máscara cirúrgica para sua proteção.**
- 3. Previna-se de outras doenças respiratórias. Vacine-se contra Influenza e se ainda não se vacinou contra Pneumococo (Vacina Pneumocócica Conjugada), procure um Serviço de Vacinação para isso. Importante dizer que estas vacinas não previnem a COVID-19 mas previnem outras infecções Graves.**
- 4. Não acompanhe familiares ou amigos aos serviços de saúde se não for extremamente necessário. A circulação de pessoas mais vulneráveis nestes ambientes acarretará risco, portanto, não seja acompanhante.**
- 5. Evite lugares com grande acúmulo de pessoas. Caso seja inevitável, opte por colocar uma máscara cirúrgica durante o tempo que estiver neste ambiente e mantenha uma distância de 1 metro.**

6. Evite viagens ao exterior ou para regiões que apresentem grande número de casos. Essa recomendação é válida também para seus familiares.

7. Evite contato com pessoas que retornaram há menos de 14 dias de viagens ao exterior ou a locais com circulação viral, mesmo que estejam sem sintomas.

8. Evite compartilhar objetos que tenham contato com o seu rosto. Por exemplo, telefones celulares. Estes aparelhos devem ser limpos com pano umedecido com água e sabão antes do uso.

9. Evite contato com pessoas doentes.

Caso o indivíduo oncológico ou transplantado apresente sintomas respiratórios, quais as orientações?

Se a pessoa em tratamento do câncer ou pós transplante iniciar febre, tosse ou outro sintoma, atenção: contate seu médico ou o serviço de saúde onde você recebe atendimento. Você deverá receber uma orientação sobre a necessidade de ir ou não a um serviço de saúde. Lembre sempre de informar qual o seu diagnóstico e seu tratamento, para que o profissional avalie a sua condição imune, e siga as recomendações abaixo:

1. Não tome medicamentos sem o conhecimento do seu médico, pois pode haver interferência com as medicações que você necessita.

2. Ao tossir ou espirar coloque sempre um anteparo entre o nariz/boca e as mãos, preferencialmente um lenço descartável que devesse ser imediatamente jogado no lixo, e higienize imediatamente as mãos. Caso não tenha um lenço, coloque a região do antebraço e cotovelo.

3. Caso seja orientado a procurar o serviço de saúde, vá com uma máscara cirúrgica e higienize suas mãos de maneira mais frequente; Informe o atendente imediatamente que você está com sintomas respiratórios e que está em tratamento de câncer. Haverá um fluxo/caminho diferente para o seu Atendimento.

4. Se você se enquadrar nos critérios para COVID 19, será realizado o teste. O teste específico para COVID 19 está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) e também no Sistema Suplementar de Saúde. Caso o profissional julgue necessário, poderá solicitar a pesquisa viral para outros vírus, como o Influenza.


5. Não há tratamento específico para COVID-19, mas tratamento de suporte. Siga toda a orientação passada pelo profissional que lhe atende.

6. Lembre-se que você também pode transmitir o vírus para outras pessoas. Caso confirme COVID 19, será necessário a restrição do seu contato com outras pessoas.

7. Caso você tenha sido atendido em outro local, informe imediatamente a instituição onde faz o tratamento do câncer sobre o diagnóstico de COVID-19, isso será importante para você e para as outras pessoas que lá se tratam e Trabalham.

Estas recomendações foram elaboradas para a segurança do paciente com câncer e de seus familiares, contactantes e profissionais envolvidos no seu Tratamento.

Como COVID-19 é uma nova doença, todos nós estamos aprendendo mais a cada dia. Atualiza-se sobre a pandemia e siga as recomendações do seu serviço médico e de fontes especializadas, como o Ministério da Saúde, por Exemplo.


Marcia Garnica
Infectologista
Professora Adjunta do Departamento de Clínica Médica
Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro
Infectologista da Unidade de Transplante do Complexo Hospitalar de Niterói

